



Batizada de *Angry Dolls*, a imagem acima fez parte do ensaio *Afro-feminista*, premiado no concurso *Portfólio em Foco 2016*

# POL KURUCZ E O MUNDO DO **glamour-trash**

POR SÉRGIO BRANCO

Com a maior parte da vida dedicada ao teatro, o ousado artista franco-húngaro mudou-se para o Rio em 2013. Há apenas dois anos como fotógrafo, criou um trabalho surpreendente

**C**ores fortes, muito intensas; poses extravagantes, teatrais; produções e cenários ousados, surpreendentes. Alguns arregalam os olhos, outros abrem a boca. Há os que ceram o cenho e confessam que não gostaram; e os que sorriem e exclamam que amaram. No entanto, ninguém mantém um olhar blasé diante das fotos de Pol Kurucz. Essa pegada *glamour-trash*, como o próprio fotógrafo gosta de definir, tem

um clima pós-moderno e um quê de surreal. É, ao mesmo tempo, bem-humorado e um soco no estômago, alegórico e crítico.

Ele explica que o nome de batismo em húngaro é Pal, mas para não virar motivo de gozação no Brasil, adotou Pol – ou Paul para os que usam o inglês. Quando idealiza uma imagem e fotografa, seu maior objetivo é chocar, cutucar, questionar, irritar, surpreender. “Eu preciso estar chocado por mim mesmo para



Acima, uma imagem do projeto *Zonas* mostra a *Garota de Ipanema*, na visão criada pelo fotógrafo franco-húngaro; abaixo, uma das fotos da série *Free*, em que Pol Kurucz trata de riqueza e poder com poses teatrais e uma paleta de cores fortes



Fotos: Pol Kurucz